

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** BAIXA ADESÃO AO ESQUEMA VACINAL ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

**Relatoria:** Elma de Sousa Fontoura

**Autores:** Nayane Dias de Souza

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A vacinação é reconhecida como uma prática de intervenção que previne doenças com grande potencial de causar morbidades e mortalidade em massa. Embora, ao longo dos anos, a vacinação tenha passado a ser ofertada de forma gratuita no Sistema Único de Saúde para toda população brasileira, é notável que nos últimos anos tem ocorrido uma diminuição significativa na adesão à vacinação, dificultando a prevenção de doenças. **OBJETIVO:** identificar na literatura os fatores que corroboram para a baixa adesão do calendário vacinal entre crianças e adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com uma amostra de 12 artigos selecionados na base de dados da Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde que abordassem a temática proposta, no período de 2018 a 2022. **RESULTADO:** Apesar da confiabilidade das vacinas, existem fatores que têm dificultado a adesão ao calendário vacinal ofertado no SUS, este fato ocorre por crenças culturais e ideologias, falta de imunobiológicos ou má conservação dos mesmos; problema de acesso nas unidades de saúde; déficit de informação; baixa percepção quanto ao risco de contrair doenças infecciosas por parte da população e incredulidade a respeito da eficácia e segurança das vacinas. **CONCLUSÃO:** Identificou-se que a baixa procura a vacinação está atrelada ao déficit de informação sobre os benefícios da vacinação para a prevenção e proteção de doenças imunopreveníveis, além de que, a não adesão é devido a perpetuação dos tabus e fake news, corroborando com aumento da proliferação de doenças que já foram erradicadas.